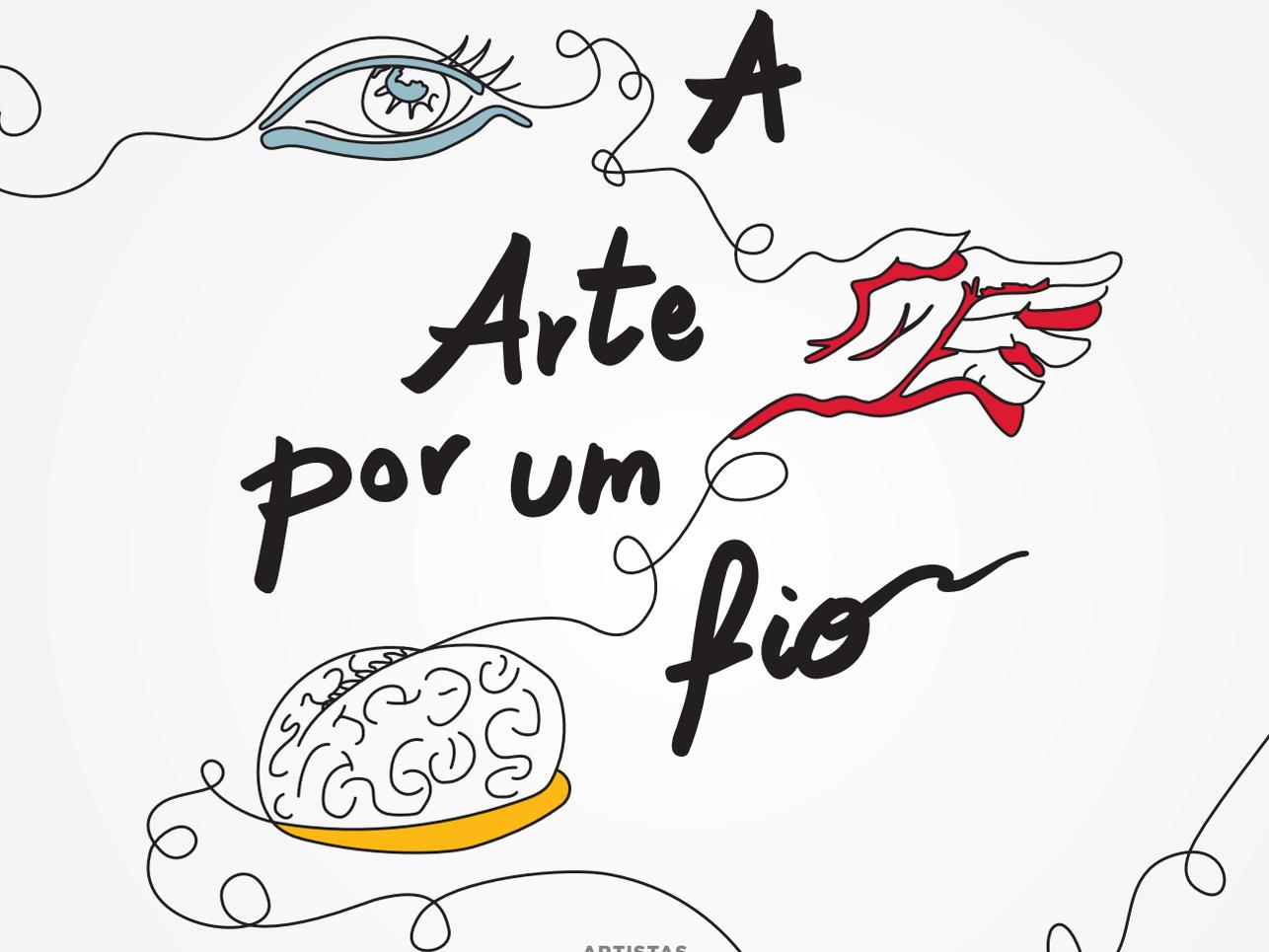


CICLO DE EXPOSIÇÕES

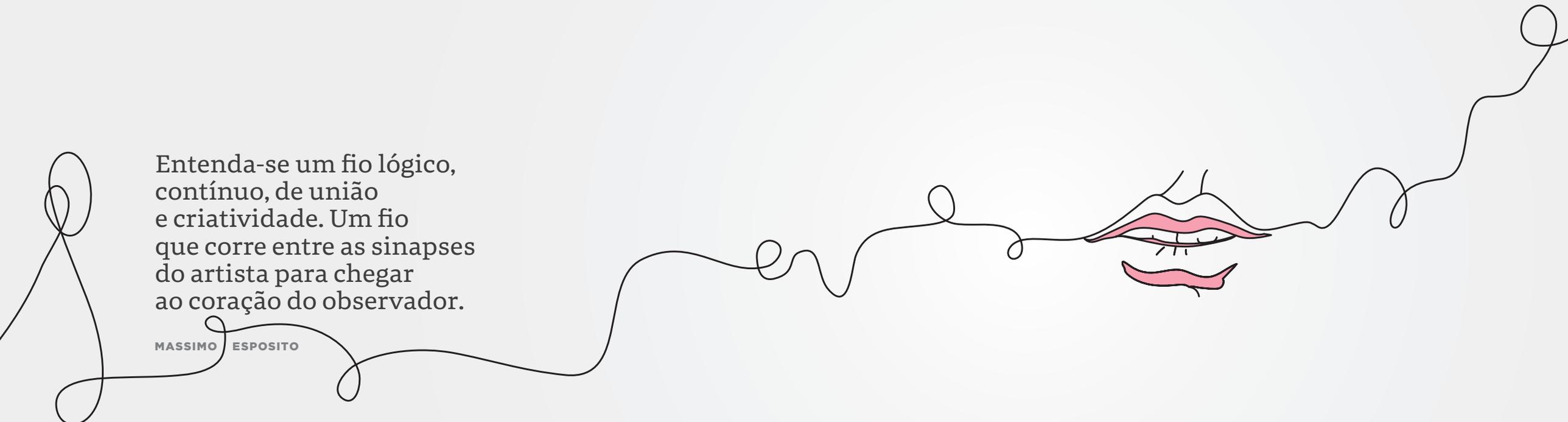


**Alunos do atelier  
do Massimo  
Carlos Saramago**

**ARTISTAS**  
**Claudio Tedaldi**  
**Filipa Batista**  
**Juju Bento**

**Massimo Esposito**  
**Miguel Bastos**  
**Romie**

**CURADORIA**  
**Massimo Esposito**



Entenda-se um fio lógico,  
contínuo, de união  
e criatividade. Um fio  
que corre entre as sinapses  
do artista para chegar  
ao coração do observador.

MASSIMO ESPOSITO





A

Arte  
por um  
fio

CICLO DE EXPOSIÇÕES



**13**

Manuel Jorge  
Valamatos

Presidente da Câmara  
Municipal de Abrantes

**17**

Massimo  
Esposito

Curador / Artista

**21**

**Um fio de arte**

Juju Bento  
Massimo Esposito

14·06·22 — 16·07·22

**64**

**Abre-Antes**

Filipa Batista  
Massimo Esposito  
Romie

30·07·22 — 08·10·22

**210**

Fichas  
Técnicas

Curador / Artista

**116**

**Fios animados**

Claudio Tedaldi  
Massimo Esposito  
Miguel Bastos

15·10·22 — 19·11·22

**160**

**Linguagem  
surrealista por um fio**

Alunos do atelier  
do Massimo  
Carlos Saramago

03·12·22 — 07·01·23





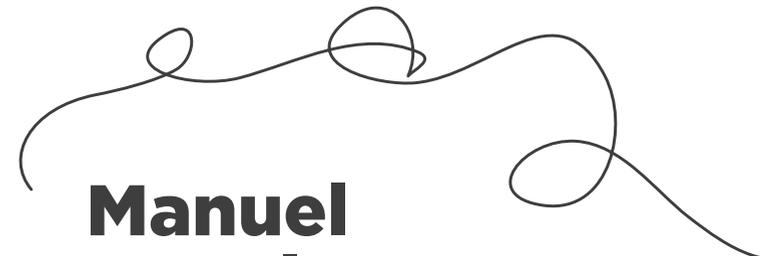
### Um fio de arte

inaugura um ciclo de quatro exposições/eventos, denominados “Arte por um fio” que vão decorrer no QuARTel - Galeria Municipal de Arte, com curadoria de Massimo Esposito, que apresentará trabalhos artísticos de vários atores do campo das artes plásticas com origem no concelho de Abrantes, mas também da região, com o intuito de aproximar o público à arte.

O QuARTel - Galeria Municipal de Arte passa assim a ter uma nova filosofia expositiva dedicada ao acolhimento de exposições de artistas locais, em articulação com a nova oferta cultural de Abrantes, através da sua premiada Rede de Museus e dos demais equipamentos culturais.

O Município de Abrantes continua a manter um forte compromisso para a construção de uma marca cultural distintiva e singular, assumindo que os projetos que envolvem a participação da comunidade são os mais grandiosos.

Daí que um justo agradecimento ao Massimo Esposito é sinal do reconhecimento para todos os que aprofundam modelos de colaboração entre os agentes culturais locais, as dinâmicas de programação e as diferentes formas de mediação promovidas pelos serviços municipais.



# Manuel Jorge Valamatos

PRESIDENTE  
DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE ABRANTES





### **A Arte por um Fio**

é o título deste ciclo composto por quatro exposições. Entenda-se um fio lógico, contínuo, de união e criatividade. Um fio que corre entre as sinapses do artista para chegar ao coração do observador. A Arte é comunicação e, segundo a minha visão, deve ser, sim, interpretada pelo visitante, mas deve ser uma informação, um grito, um sussurro que o artista envia, neste caso a Abrantes e ao Médio Tejo.

Tive a possibilidade e o privilégio de curar e organizar este ciclo de exposições, convidando colegas e antigos alunos, porque temos de dar uma possibilidade aos jovens artistas de Abrantes de dar a conhecer a sua criatividade e poder expo-la ao público.



## **Massimo Esposito**

ARTISTA E CURADOR  
DO CICLO DE EXPOSIÇÕES  
*A ARTE POR UM FIO*





## **Um fio de arte**

Juju Bento  
Massimo Esposito  
14-06-22 — 16-07-22

**Há um fio, comprido e complexo, que une o nosso cérebro ao nosso coração e se estende a todos aos que se aproximam de nós. Um fio chamado comunicação, interação e, às vezes, amor. Um fio que deve ser cuidado e mantido e quando se rompe há tristezas e amarguras. Neste momento/exposição/evento quero dizer que, como artista e “operário do pincel” farei o possível para manter este fio ativo, e disponível a todos, para desenvolver o Amor à Arte e à nossa cidade.**

Massimo Esposito  
Folha de sala da exposição *Um fio de arte*



















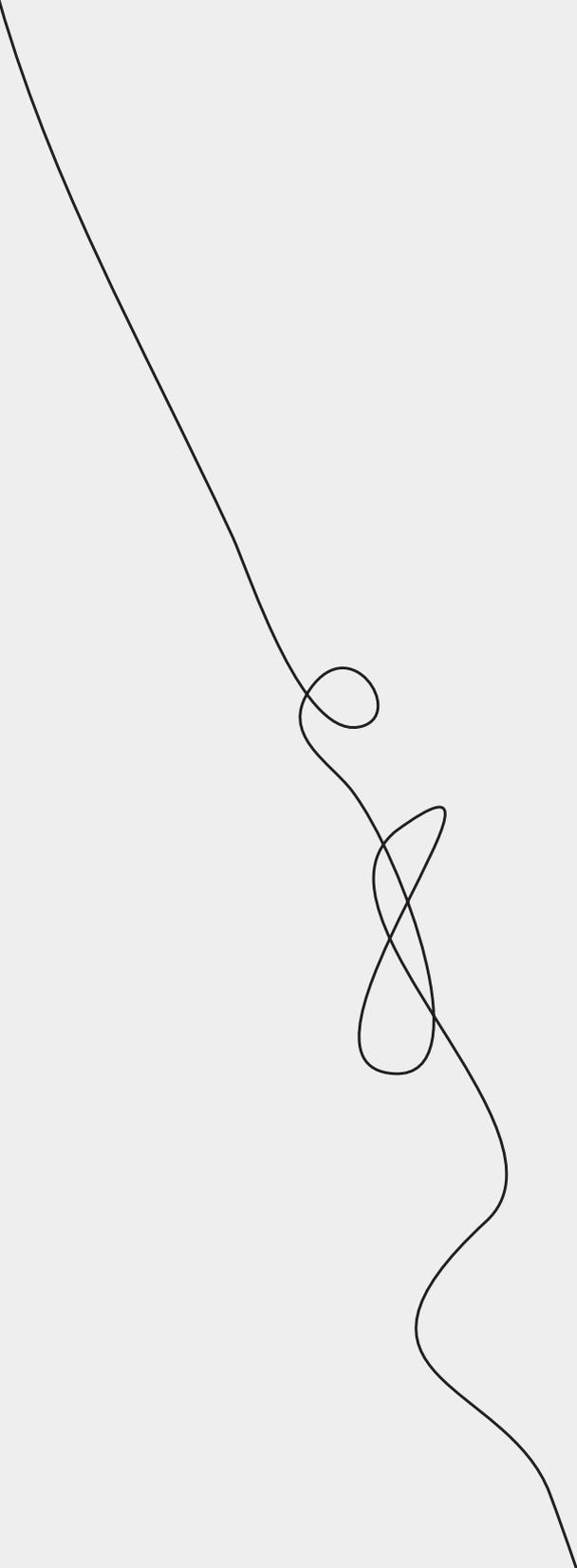








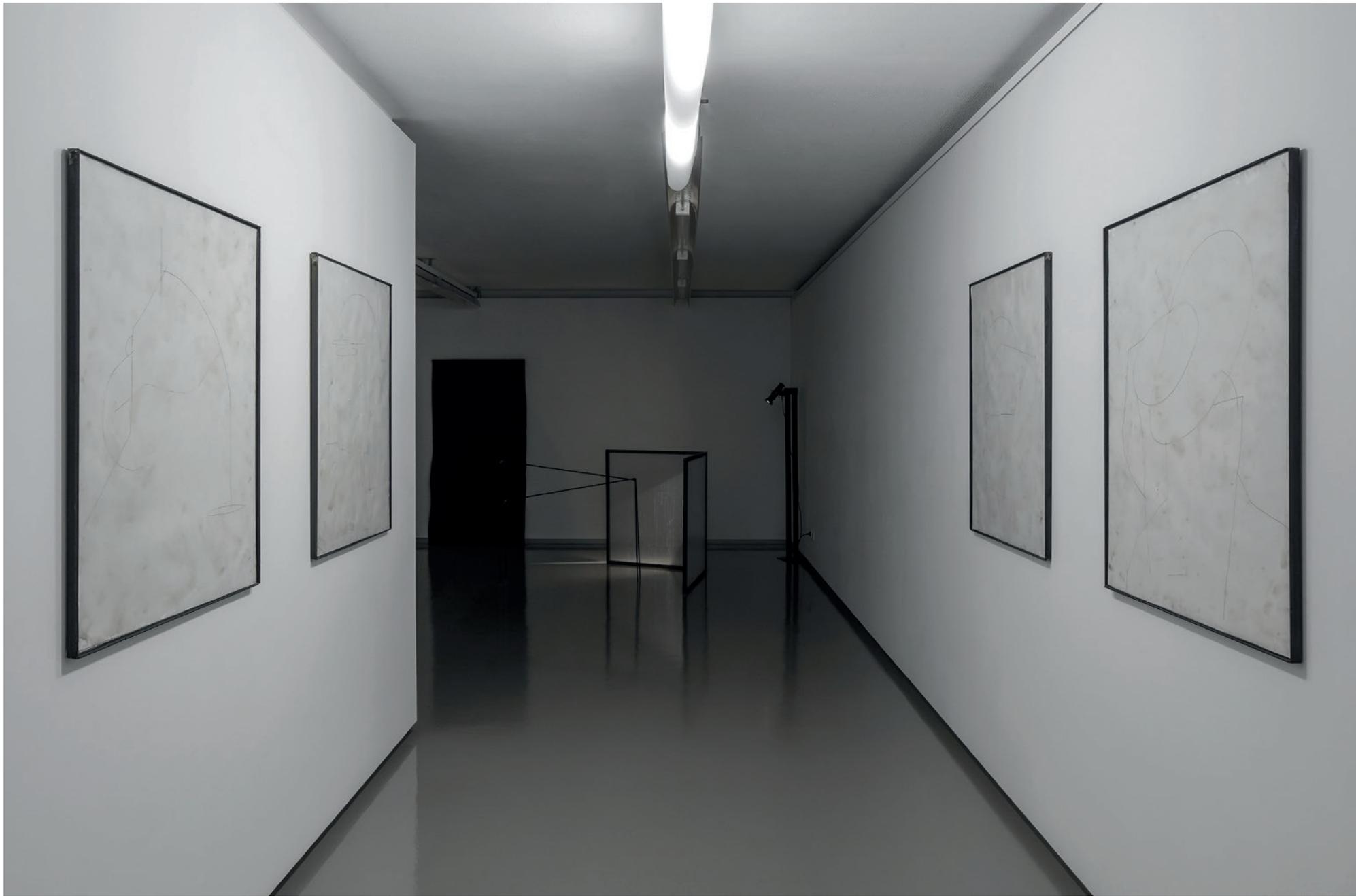




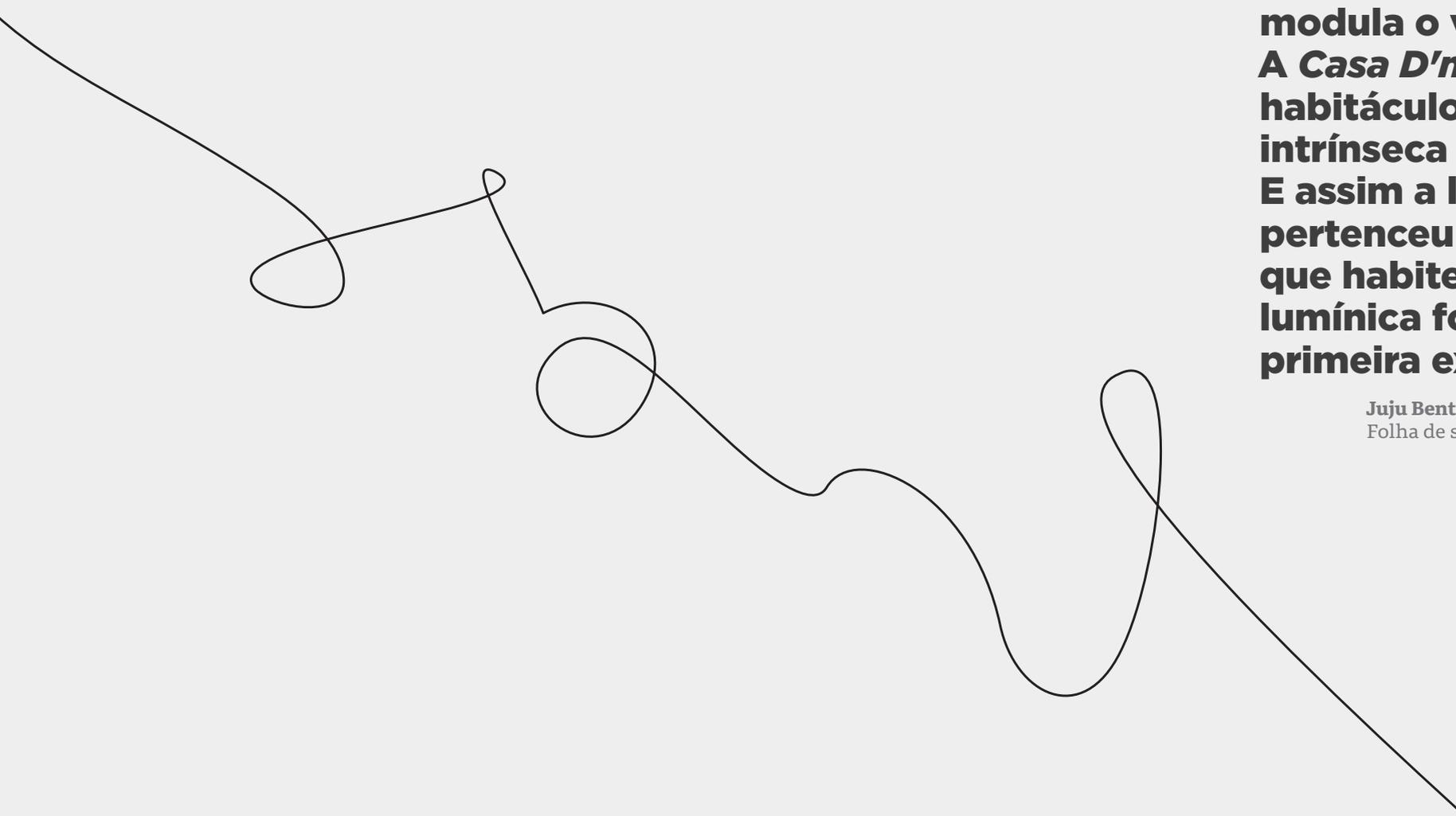
***Série de habitáculos,***  
**nascem de memórias espaciais**  
**sobre as formas que habitei.**  
**A minha primeira casa foi**  
**uma oval. Ali vivi encolhida**  
**sobre um manto aquoso.**  
**Depois foi retangular. Era o meu**  
**berço, e este retângulo cresceu**  
**tridimensionalmente para**  
**um prisma, onde vivi a primeira**  
**experiência da infância. Entre a**  
**oval, o retângulo ou o prisma,**  
**existe a partilha do mesmo calor.**

Juju Bento

Folha de sala da exposição *Um fio de arte*







**A luz precisa de espaço:  
é a escadaria que dita  
o fluxo de luz. E é a luz que  
modula o volume dessa escada.  
*A Casa D'minha Avó* é um  
habitáculo de luz, nela está  
intrínseca essa dimensão.  
E assim a luz, antes de mim,  
pertenceu ao espaço  
que habitei. A percepção  
lumínica foi a minha  
primeira experiência visual.**

Juju Bento  
Folha de sala da exposição *Um fio de arte*



### Juju Bento

Nasceu em Abrantes em 1999. Concluiu o curso especializado em cerâmica na Escola Secundária Artística António Arroio e licenciou-se em Artes Plásticas na ESAD. CR. A sua prática complementa-se entre a performance, a escultura, o desenho e o vídeo, concedendo particular interesse às memórias do seu corpo e dos corpos que habita. No seu trabalho, procura criar novos habitats para objetos, formas e também para participação do seu corpo entre a realidade e o devaneio.

Por intermédio de materiais modelados e pautados à sua dimensão corporal que se mesclam em diferentes estados físicos. Deste modo, intenciona provocar perceções diferentes, através de diferentes sentidos corporais.

### Listagem de obras

#### A Casa D' minha Avó, 2022

Ferro, projetor de recorte e plástico.  
Dimensões variáveis

#### Águas Claras, 2022

Metal, 3 colunas áudio e voz gravada, 4'12" (loop)  
Dimensões variáveis

#### Habitáculo I, 2021

Parafina e caneta sobre papel  
100×70 cm

#### Habitáculo II, 2021

Parafina e caneta sobre papel  
100×70 cm

#### Habitáculo III, 2021

Parafina e caneta sobre papel  
100×70 cm

#### Habitáculo IV, 2021

Parafina e caneta sobre papel  
100×70 cm

### Massimo Esposito

Nasceu em Itália em 1957. Filho de pintor é diplomado no Liceo Artístico de Ravena e bacharel em Arte Publicitária de Urbino. Dedicou-se à pintura, em várias técnicas e ao ensino de desenho e pintura em laboratórios personalizados de sua autoria. Teve colunas culturais em vários jornais do Ribatejo, criou eventos culturais e concursos de pintura. As suas obras estão em vários países do mundo e fez inúmeras exposições.

Colabora e colaborou com inúmeros municípios em eventos e realizações de obras comunitárias e para o turismo local. Pinta e desenha procurando o belo que a natureza nos oferece pesquisando também em comunicar sensações, ideias sociais e sentimentos. Vive e trabalha em Abrantes, desde 1996.

### Listagem de obras

#### À espera do fruto do ventre

Óleo sobre tela  
40×50 cm

#### A Menina de Cabo Delgado

Óleo sobre tela  
130×60 cm

#### Albero della vita I, II, III e IV

Óleo sobre tela  
160×50 cm

#### As ideias por um fio

Acrílico sobre K-line  
120×80 cm

#### As Parcas

Acrílico sobre K-line  
120×80 cm

#### Celtic woman

Óleo sobre tela  
60×70 cm

#### Corrida

Óleo sobre tela  
100×70 cm

#### Cuore di mamma/donna

Acrílico sobre K-line  
120×80 cm

#### Dona Abrantes

Óleo sobre tela  
70×110 cm

#### Eclesiaste 12:6-7.

Acrílico sobre K-line  
130×90 cm

#### Nos meandros da Justiça

Óleo sobre tela  
100×100 cm

#### O meu quadro mais antigo

Óleo sobre tela  
30×40 cm

#### O que vai sair daqui?

Obra realizada ao vivo pelos presentes

#### Olhos na máscara

Fotografia  
70×100 cm

#### Os quatro elementos

Carvão sobre cartolina  
110×80 cm

#### Pandemic time

Conjunto de 15 desenhos  
Técnica mista  
35×50 cm / 50×70 cm

#### Pernas surrealistas

Escultura em PVC pintada

#### Poesia desenhada

Cartolina  
50×70 cm

#### Por um fio I

Acrílico sobre k-line  
100×80 cm

#### Por um fio II

Acrílico sobre k-line  
100×80 cm

#### Um fio para Abrantes

Aquarela  
100×70 cm



## **Abre-Antes**

Filipa Batista  
Massimo Esposito  
Romie

30-07-22 — 08-10-22

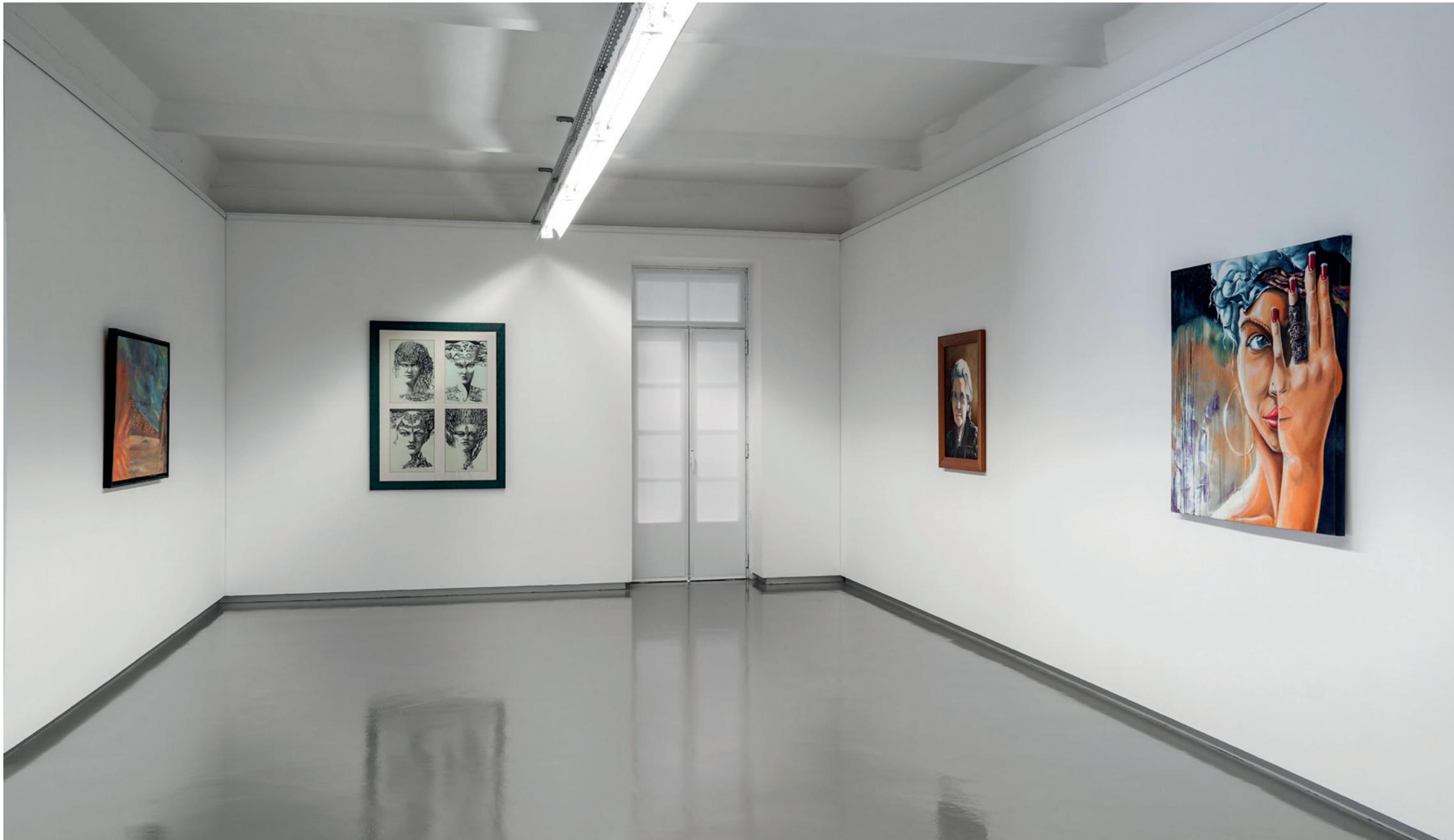


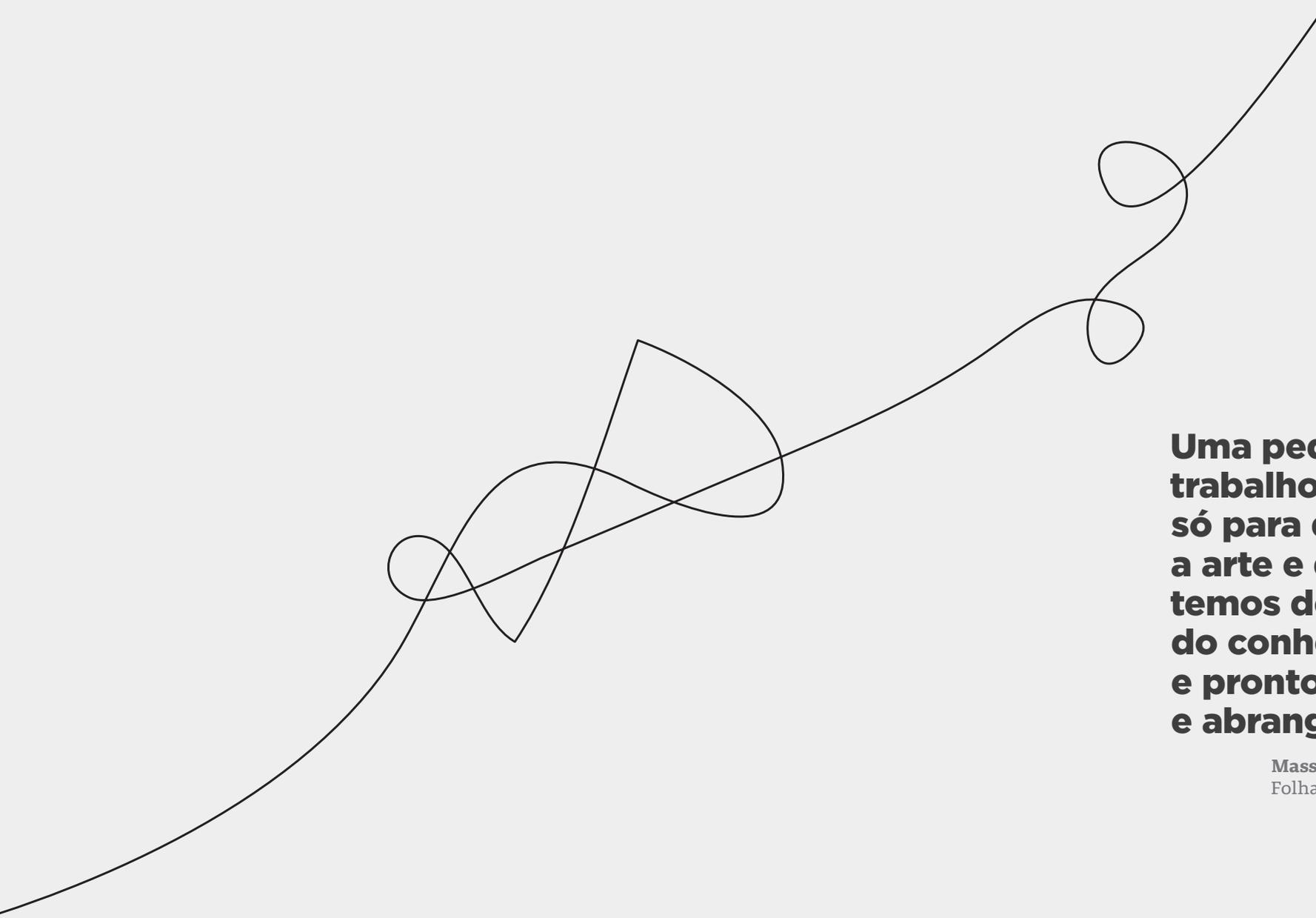
**Abrantes. Abrir é convidar a entrar. Naturais desta Terra, voltamos a encontrar-nos aqui. Convidamos-vos a entrar nesta convergência de experiências pessoais do nosso interior, dos nossos mundos, da nossa origem. É essa a nossa linguagem, falamos do mundo a partir dele. Com esta seleção de obras, multidisciplinares, criamos confronto entre o espectador e as diferentes visões do mundo e de nós próprios.**

Filipa Batista, Romie  
Folha de sala da exposição *Abre-Antes*









**Uma pequena amostra do meu trabalho ao longo destes anos, só para dizer que, se amamos a arte e desejamos pintar, temos de continuar a ter o fio do conhecimento bem esticado e pronto a fazer experiências e abranger muitos temas.**

Massimo Esposito  
Folha de sala da exposição *Abre-Antes*





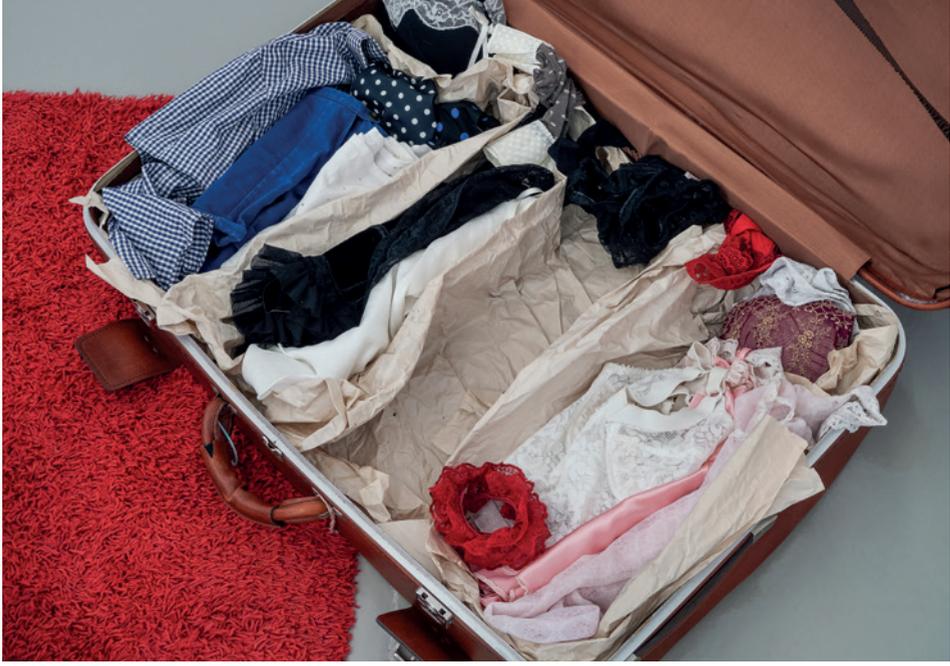












# HISTÓRIA DA NOVA GUERRA MUNDIAL

## CAPÍTULO XXXI A FORTALEZA EUROPEIA

### POR CARLOS FERRÃO



Marshall von Leeb

exuberantemente que era válida em todos os casos que pudessem em causa o destino dos soberanos do Reich e a sobrevivência do povo alemão. Os antecedentes de todos os sistemas defensivos contruidos pelos Aliados, a Ilha de Madagot, fozha a Guiné, a Ilha de Oboe, a Ilha de Zanzibar, para justificar a sua doutrina de que as guerras se ganhavam atacando e não defendendo. Os sistemas defensivos e os sistemas ofensivos e por isso mesmo condenada, de antemão, a um malogro certo e fatal? Em relação a Europa não trazia no fundo o sentimento da impossibilidade de alcançar a vitória e realizar, por isso, a sua doutrina de que a guerra fora desastrosada contra o resto do mundo?

#### AS DIFICULDADES QUE SE OPUNHAM A QUE A FORTEZA EUROPEIA SE DEFENDIDA EFECTIVAMENTE DA INVASÃO

Leeb, com os seus aliados, reconheceram a impossibilidade de defender a Europa contra a guerra pelos métodos offensivos que tão notavelmente haviam dado na sua primeira campanha a Alemanha. A doutrina da Fortaleza Europeia e defende-se contra os ataques da coligação derrotadíssima que se havia formado para a Europa. Os seus métodos defensivos haviam saído regressado às conhecidas concepções da guerra defensiva do mais conhecido e cul-

em, todos eles. A colaboração dos satélites do Reich tornava cada vez mais difícil a preparação de uma linha defensiva por uma série de derrotas cada vez mais espectaculares para a Alemanha. A doutrina de Leeb, portanto, na Primavera de 1943, não tinha qualquer valor prático nos termos de que se tratava. A doutrina de Leeb, portanto, se encaminhavam a passos seguidos para a realização de negociações separadas com o Reich.

#### NO INTERIOR DA ITÁLIA A SITUAÇÃO AGRAVAVA-SE EXTRAORDINARIAMENTE EM CONSEQUÊNCIA DAS DERRADAS OPERAÇÕES NA FRONTEIRA DO NOROCCIDENTE DO PAIS

De todos os aliados da Alemanha na guerra, o mais importante era a Itália. A viria a sua situação interna agravar-se extraordinariamente em consequência das derrotas sucessivas nos campos de batalha. Os sinais de desagregação interna começaram a tornar-se por tal forma evidentes, que era de esperar que, em qualquer momento, se reflectisse em Itália um colapso total.

O povo italiano estava cada vez mais desiludido com o regime fascista. O partido fascista estava a tornar perante a evolução ameaçadora dos acontecimentos, os quais não tardariam a por directamente em perigo a existência do regime. Em consequência, o elemento extremista do partido fascista, proclama em

vis do partido fascista que apertavam o governo apontadas como a causa da situação. O partido fascista estava a tornar-se cada vez mais independente e a favor de uma paz separada com os Aliados. Entre os ministros demittidos encontravam-se: Mussolini, Grandi, Reventi, e da Instrução Pública, Giuseppe Bottai. Pelo seu passado, pelo seu nome, pelo seu cargo, pelo seu partido e ao regime, e pela sua influência pessoal, os ministros acima mencionados tinham o respeito do Governo de que faziam parte.

#### O ESTADO DE SAUDE DO «DUCE» E OS SEUS DISCURSOS DAVAM LUGAR A UM ESTADO DE ANIMO MAIS DESENCANTADO DO QUE OS ANTERIORES

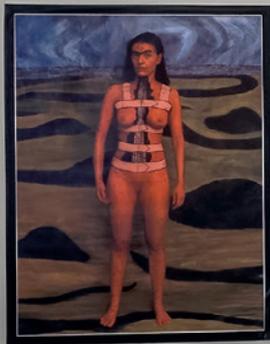
Após mesmo tempo que as notícias divulgadas sobre os verdadeiros fundamentos da crise ministerial, que se resolvia com a entrada para o Governo de Benito Mussolini, o plano, davam a entender claramente que o fascismo se encontrava em sérias dificuldades, outras notícias sobre a situação interna da Itália eram informadas dizem que o estado de saúde do «Duce», parecia já há algum tempo, não deixara de se agravar com a marcha dos acontecimentos.

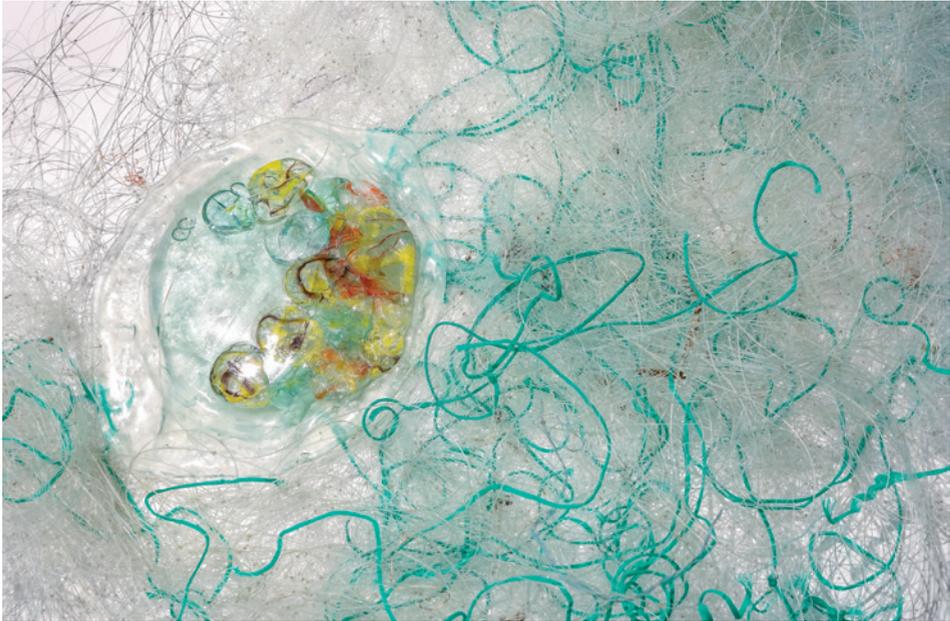
(Continua)



















### Filipa Batista

Filipa Batista, 1999, natural de Abrantes. Licenciada em Escultura e atualmente encontra-se no Mestrado na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Participa ativamente em concursos nacionais e internacionais na área da medalhística, escultura e das artes plásticas. No seu trabalho faz uso de diversos objetos transformando-os e assim conferindo-lhe novas leituras e conceitos.

Desde muito nova apercebeu-se que a sua melhor maneira de comunicar seria pela arte e com o passar dos anos foi aprofundando esta paixão dando agora a conhecê-la ao mundo.

#### Listagem de obras

##### Célula I, 2022

Ferro  
66×36×30 cm

##### Célula II, 2022

Plástico  
Dimensões variáveis

##### Célula III, 2022

Plástico  
30×30 cm

##### Crystal glasswater, 2022

Vidro e Rede  
Dimensões variáveis

##### Microscópio, 2022

Série de quatro peças  
Vidro  
23×23 cm; 22×22 cm;  
29×17 cm; 19×18 cm

##### Renascer, 2020

Várias ligas de metal  
8×8×27 cm

##### Tartaruga, 2022

Inox e rede  
24×90×50 cm

##### Trapped animal

Inox e rede  
17×90 cm

##### Twice a week, 2022

Série de duas peças  
Vidro  
14×7 cm; 15×5 cm

### Massimo Esposito

Nasceu em Itália em 1957. Filho de pintor é diplomado no Liceo Artístico de Ravena e bacharel em Arte Publicitária de Urbino. Dedicou-se à pintura, em várias técnicas e ao ensino de desenho e pintura em laboratórios personalizados de sua autoria. Teve colunas culturais em vários jornais do Ribatejo, criou eventos culturais e concursos de pintura. As suas obras estão em vários países do mundo e fez inúmeras exposições.

Colabora e colaborou com inúmeros municípios em eventos e realizações de obras comunitárias e para o turismo local. Pinta e desenha procurando o belo que a natureza nos oferece pesquisando também em comunicar sensações, ideias sociais e sentimentos. Vive e trabalha em Abrantes, desde 1996.

#### Listagem de obras

##### Autorretrato Prova 1, 1976

Óleo sobre tela  
50×70 cm

##### Corrida, 1972

Óleo sobre tela  
100×70 cm

##### Dona Abrantes, 1993

Óleo sobre tela  
70×110 cm

##### Minha avó, 2000

Óleo sobre tela  
57×70 cm

##### Olhando para ti, 2015

Óleo sobre tela  
100×100 cm

##### Os quatro elementos, 1989

Carvão sobre cartolina  
110×80 cm

##### Paisagem do rio Po, 1971

Óleo sobre tela  
40×50 cm

## Romie

Romie nasceu em 1996, no interior de Portugal. Atualmente frequenta o segundo ano do Mestrado de Artes Plásticas na Escola Superior de Artes e Design em Caldas da Rainha, onde se licenciou também em AP. A artista posiciona-se como um catalisador do seu tempo, encara a arte como uma extensão da experiência de vida. Aborda questões antagónicas, temporais, de identidade, género e intimidade. Expõe e põe em causa clichés socioculturais, referendos estereotipados, e os diferentes papéis que desempenhamos na vida.

Faz uso recorrente da figura feminina, do *Icon*, da exploração da identidade e do Eu. Com uma abordagem híbrida entre os krafts e o digital trabalha fotografia, vídeo, pintura, desenho, livros de artista, instalação e performance. Meios através dos quais cria atmosferas, identidades, realidades, ambientes e utopias, imersivas para o espetador.

### Listagem de obras

#### Abre.Antes, 2022

Instalação *site specific*  
Materiais diversos  
Dimensões variáveis  
Obra conjunta com  
Filipa Batista

#### Filipa, 2022

Retrato, impressão  
sobre lona  
217x160 cm

#### Gogh, 2021

Autorretrato,  
série de alter-egos  
Impressão sobre papel  
120x200 cm

#### King Lizard, 2019

Autorretrato,  
série de alter-egos  
Impressão sobre papel  
103x130 cm

#### Life in pasticit's fantastic, 2019

Autorretrato,  
série de alter-egos  
Impressão sobre papel  
120x200 cm

#### Manta, 66 dias, 2021

*Site specific*, foto diário  
analógico B&W  
Impresso sobre papel  
vegetal, linha

#### PageXRomie, 2022

Instalação, móveis, tapete,  
objetos diversos.  
Dimensões variáveis

#### Pin up queen, 2019-2021

Autorretrato,  
série de alter-egos  
Impressão sobre papel  
120x200 cm

#### Redbook, 2018

Livro de artista  
Diversos papéis e linha  
30x22 cm

#### Romie, 2022

Retrato, impressão  
sobre lona  
217x160 cm

#### Nós reunião, 2022

Instalação *site specific*  
Espelhos e tecido

#### Rota, 2019

Autorretrato,  
série de alter-egos  
Impressão sobre papel  
120x175 cm

#### Sem título, 2017

Auto-retrato, óleo acrílico  
e purpurinas sobre papel  
90x138 cm

#### Van gone, 2020

Instalação, tela, cadeira,  
casaco e sapatos  
270x120 cm

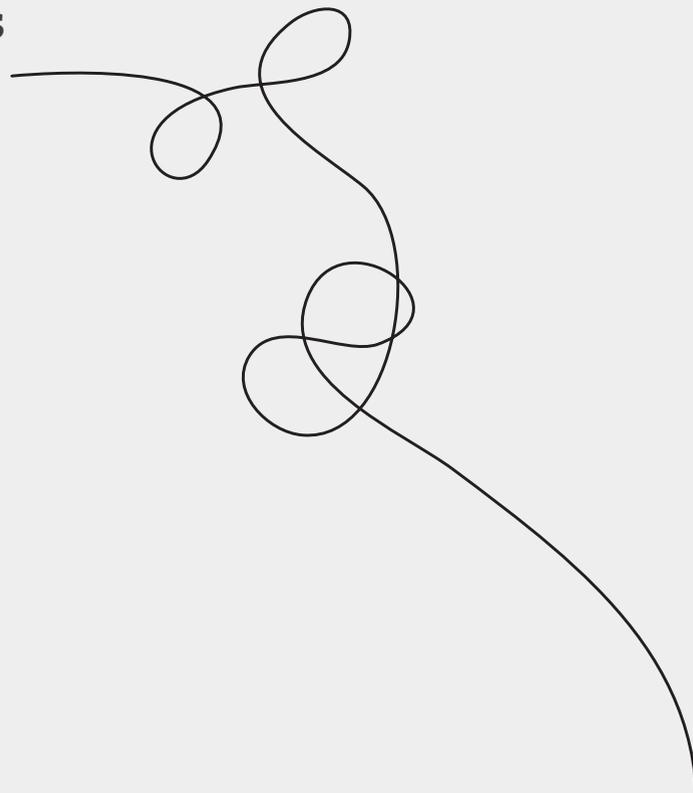




## **Fios animados**

Claudio Tedaldi  
Massimo Esposito  
Miguel Bastos

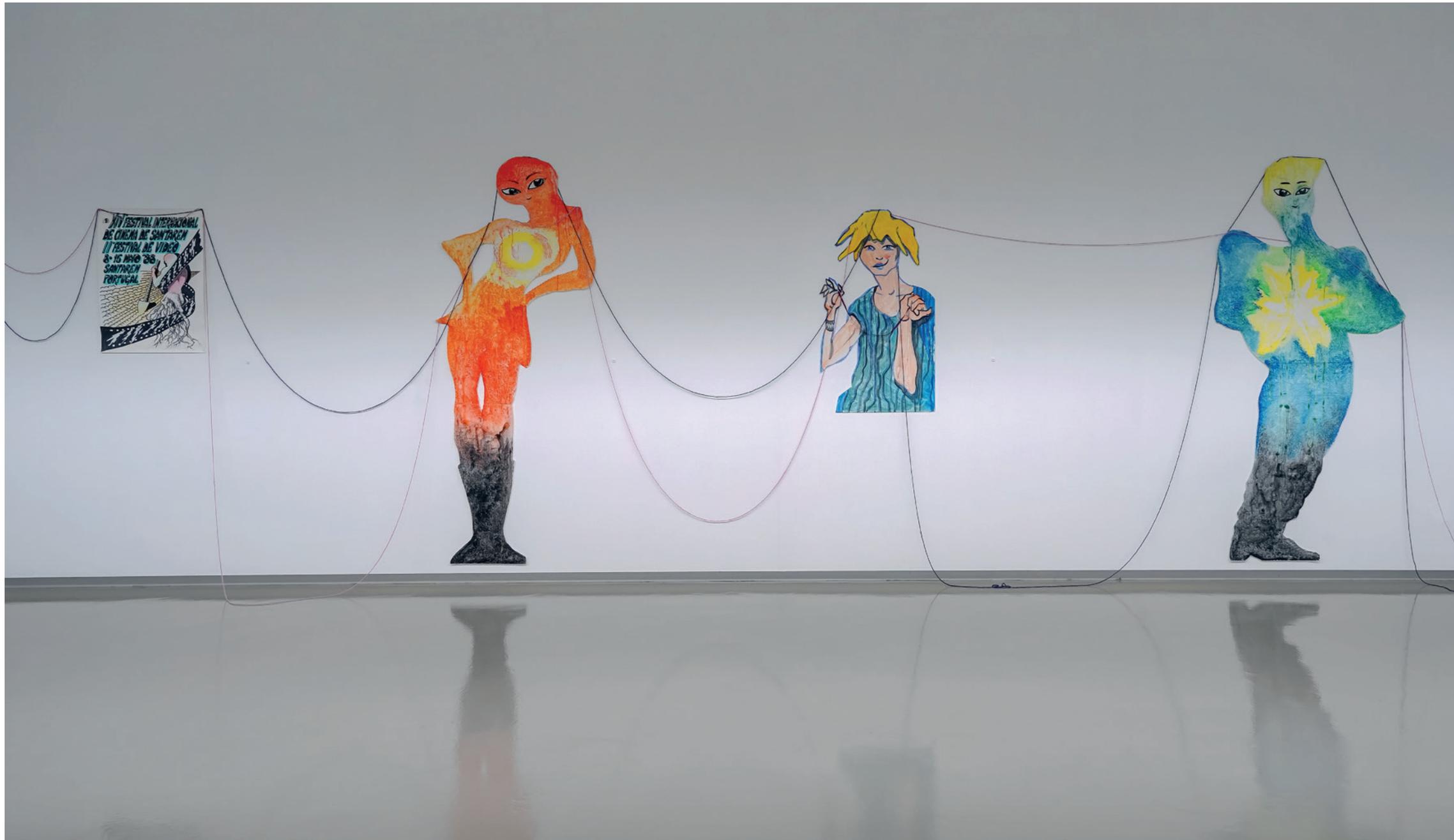
15-10-22 — 19-11-22

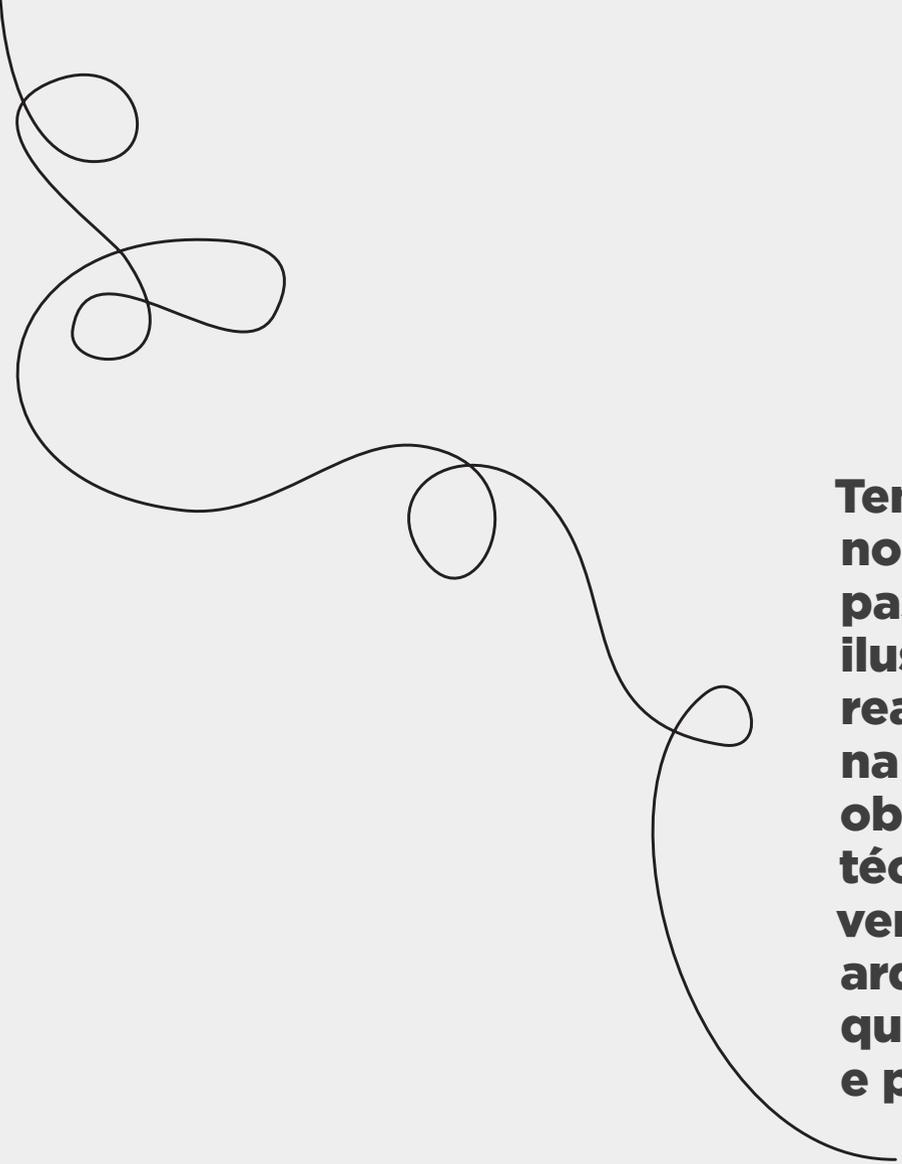


**Se a arte é um fio que se anima. Em 1979, na Bolívia, trabalhava como fotógrafo, serigrafista e caricaturista com o Taller de Cultura Popular, um “fio” que me unia a grupos de música, teatro, jornalismo e artes diversas. A paixão pelo cinema de animação é o segundo fio que encontrei, com uma ligação indissolúvel para muitas coisas. Com outras artes, por exemplo com gráficos, quadrinhos, escrita, música, pintura, fotografia, arte por computador, cenografia... Com outros aspetos da vida cotidiana e da vida, por exemplo educação, deficiência e meio ambiente. Com uma grande variedade de coautores e públicos, por exemplo por idade, experiência, condições sociais e culturais, origem geográfica. Assim, o fio ganha vida, correndo curioso para conhecer, fantasiar, entreter, crescer, conhecer a nós mesmos e aos outros.**

Claudio Tedaldi  
Folha de sala da exposição *Fios animados*







**Tendo frequentado Arte Gráfica no Instituto Superior de Urbino passei muitas horas a desenhar ilustração. Gostei muito e ainda realizo várias encomendas na área. Apresento aqui algumas obras de que gostei em várias técnicas, mas a maioria já foram vendidas ou esquecidas nos meus arquivos, mas penso sinceramente que é uma área de muito valor e prospeção.**

Massimo Esposito  
Folha de sala da exposição *Fios animados*

















**Traços, linhas, pontos que se interligam para dar cor, harmonia e movimento à imaginação.**

**Miguel Bastos**

Folha de sala da exposição *Fios animados*









COMUNE DI FORLÌ  
**Carnevale a Forlì**  
VEDRAI IL MEDIEVO NEL 2023  
17-19 febbraio '85

8-9 MAGGIO '84 Salone Comunale  
**LE CIRCOSCRIZIONI PER IL PROTAGONISMO DEI SOGGETTI SOCIALI**  
Martedì 8 Maggio  
ore 20.00 - Salone del Car  
**Renzo Montanari**  
Giorgio Zamboni

**ANIMAZIONE E PREVENZIONE**  
IN 1000 MANI '84  
CINQUE ANNI DI ATTIVITÀ  
CINQUE ANNI DI ATTIVITÀ  
CINQUE ANNI DI ATTIVITÀ

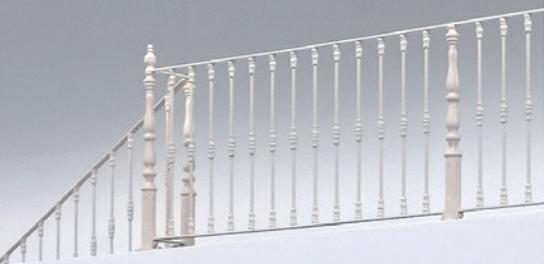
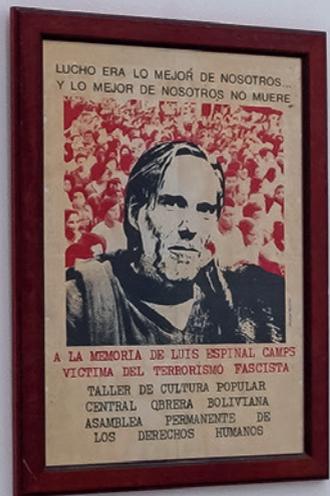
**MOI E L'HANDBICAP**  
UNA DI NOI  
UNA DI NOI  
UNA DI NOI

COMUNE DI FORLÌ  
**COORDINAMENTO GIOVANI ARTISTI**

**COORDINAMENTO GIOVANI ARTISTI**  
MARTEDÌ 19  
MERCOLEDDÌ 20

COMUNE DI FORLÌ  
**RACCONTO DEL CANTATORE**  
Cinema Safri  
MARTEDÌ 19  
MERCOLEDDÌ 20

**CITADINI a Forlì**  
GUIDA ALLA CITTÀ  
CITADINI a Forlì





e! nin ye ne dāgōkē nji halō ye!



dāgō a bē di?

tōorō tē. a kera fama ye.



i Ka kēnē wa?

tōorō tē. denbaya bē di? denmisēnw dun?



tōorō sitē. i ni ce!

ji file. i Ka kēnē wa?



ēē! e Ka ji Ka di dē! w' a jēlen don Kosēbē!

o ye i ni mōgō Ka baara nyuman ye. a b'i janto ji la Kojugu.



ahan ah? a bē mun Kē?

n'i bāfē K'a ye an Ka taa!



i y'a jē cogo ye? a b'a Ka sabara bō sani a Ka ji. bō.



a mana tila o la a bē jurufilen dulon tuloma la o kō a bē Kōlōn datugu.



a bē ji minta sēnsē ni fini jēlen dō ye.



a bē ji solī daga la ni jī-filen ye.



a kō a b'a kē jī-filen wērē kīnō o la a tē daga Kōnō jī nāgō.



muso nyuman bēē bē ji saniyalen di mogow ma.

o ye tinyē ye.



he fana. n bē n Ka baganw siri k'u mabō Kōlōn nā barisa n t'a tē u Ka bō kē Kōlōn fē K'a d'a kan baganw Ka banakōtā a de bē na ni banaw ye.

han? jī nāgō de bē na ni bana juguw ye?



n na Kun bēre bēre ye bana Ko in yēre de ye. barisa, nē Ka du Kōnō mōgō bēē bananen don. an Ka wari bēē donna fura la...

o Kera baara ye!



n bē se k'i dēmē n dāgō. siri n bē t'i sama nyo la. nē yērē famana l Ka so ma. n n'a bēē Kē Kelen ye sa.

o bē diya n ye Kosēbē.



a la k'i sara, ala k'an to nyōgōn ye.

amiina, amiina.



k'an bē somōgōw fo.

u n'a mēn.



### Claudio Tedaldi

Nascido em Itália em 1958, formou-se no Instituto de Arte em Forlì, em Artes Gráficas no INIASA em Ravenna e em Arte Publicitària em Urbino. Desde 1978 trabalha na área da comunicação e do ensino, em particular no mundo do cinema de animação, estudando as suas infinitas técnicas. Em 1980 fundou o Atelier de desenhos animados, do qual ainda hoje é Presidente, com o objetivo de explorar e divulgar a pedagogia do cinema de animação. Dirigiu centenas de trabalhos de animação, incluindo comercial, educacional, material para TV, videoclipes de música, videogames, produtos multimídia populares em muitos países e curtas-metragens de animação. Operou e recebeu prémios em várias regiões italianas, em Portugal, Bolívia, Peru, Mali, Senegal, Bulgária e Espanha. Atualmente vive entre Ravenna e Abrantes, trabalhando nos seus filmes de animação e acompanhando workshops de animação com grupos e escolas.

#### Listagem de obras

<b>Alfabeto delle mele</b> Originale	<b>Big Sleeping e la stella nell'immondizia</b> Panoramica con personaggi	<b>Carnevale '85 Forlì Vedrai il medioevo nel 2023</b> Manifesto	<b>Composizione varie stampe Punto Image</b> Composição impressões	<b>Frank Zappa su vinile</b> Originale	<b>Minerales</b> Originale	<b>Re virus</b> 4 painéis com fotogramma	<b>1 prassinoscopio con 20 animazioni</b> Movie machine
<b>Alieno alla festa dell'uva</b> Originale	<b>Big Sleeping: corsa</b>	<b>Carnevale della Magia</b> Manifesto	<b>Consultorio giovani ragazza</b> Manifesto	<b>Il gallo— sacrificio bambara</b> Originale	<b>Noi e l'handicap</b> Manifesto	<b>Ridracoli, acqua per l'uomo</b> Fotogramma da cortometraggio	<b>1° corso Atelier del cartone animato</b> Manifesto
<b>Alieno in discoteca</b> Originale	<b>Blow-up animazione: il cattivo</b> Fotogramma da cortometraggio	<b>Casa felice — logo centri di aggregazione</b> Originale	<b>Coordinamento giovani artisti</b> Manifesto	<b>Infante su trono nero</b> Originale	<b>Orientiamoci</b> Originale	<b>Saperne di più</b> Poster	<b>1° salone del mare</b> Fotogramma da pubblicità RAI
<b>Animazione e prevenzione</b> Manifesto	<b>Blues di Betlemme city: il bar</b> Fotogramma da cortometraggio	<b>Cittadini a Forlì</b> Manifesto	<b>Daniele</b> Originale	<b>Informazione</b> Original + catalogo	<b>Orientiamoci (in cinese)</b> Manifesto	<b>Studi di Big Sleeping</b> Originale	<b>17 flipbook</b> Flipbook
<b>Big Sleeping con Erode</b> Panoramica con personaggi	<b>Buffo</b> Manifesto	<b>Cittadini a Forlì</b> Originale	<b>Disegno animato</b> Poster	<b>Le circoscrizioni per il protagonismo...</b> Manifesto	<b>Patrizia</b> Originale	<b>Studio x AISM</b> Originale	<b>40 taumatropi</b> Taumatropi
<b>Big Sleeping e i re magi</b> Panoramica con personaggi	<b>Carlo</b> Personaggio per stop motion	<b>Composizione varie stampe AISM ecc</b> Composição impressões	<b>DonnKònò Ji</b> Pagina de BD	<b>Lucho era lo mejor de nosotros</b> Manifesto	<b>Protezione civile e volontariato</b> Poster	<b>Terenzi e compagno</b> Originale	<b>12 prodotti multimediali</b> DVD e livros
			<b>Fatoumata</b> Originale	<b>Mali</b> Originale	<b>Qui si fa l'Italia</b> Poster	<b>1 caleidoscopio</b> Movie machine	
					<b>Rassegna del cantautore</b> Manifesto		

### Massimo Esposito

Nasceu em Itália em 1957. Filho de pintor é diplomado no Liceo Artístico de Ravena e bacharel em Arte Publicitária de Urbino. Dedicar-se à pintura, em várias técnicas e ao ensino de desenho e pintura em laboratórios personalizados de sua autoria. Teve colunas culturais em vários jornais do Ribatejo, criou eventos culturais e concursos de pintura. As suas obras estão em vários países do mundo e fez inúmeras exposições.

Colabora e colaborou com inúmeros municípios em eventos e realizações de obras comunitárias e para o turismo local. Pinta e desenha procurando o belo que a natureza nos oferece pesquisando também em comunicar sensações, ideias sociais e sentimentos. Vive e trabalha em Abrantes, desde 1996.

### Miguel Bastos

Natural de Abrantes, onde estudou até ao 12º ano, é licenciado em Som e Imagem pela Escola superior de Artes e Design de Caldas da Rainha. Fez também um curso de Music Production, na BIMM London, e um curso de Guitar Performance na London Music School. Participou em algumas exposições coletivas de pintura. Atualmente, reparte os seus trabalhos por três áreas: som, desenho e animação.

Na área do som e imagem tem feito som e música para curtas-metragens sendo uma delas uma animação que foi exibida em diversos festivais de cinema (Lisbon Film Rendezvous, Noble International Film Festival and Awards...). Recentemente foi diretor de som de uma curta-metragem do realizador Carlos Braga.

### Listagem de obras

#### Autorretrato Prova 1, 1976

Óleo sobre tela  
50×70 cm

#### Coração amarelo

Acrílico sobre  
microcanelado

#### Dona Abrantes, 1993

Óleo sobre tela  
70×110 cm

#### O elefante dourado

Acrílico sobre K-line

#### O menino do fio

Acrílico sobre  
microcanelado

#### O meu amigo

Acrílico sobre  
microcanelado

#### O miúdo curioso

Acrílico sobre  
microcanelado

#### Os quatro elementos, 1989

Carvão sobre  
cartolina

#### Paisagem do rio Po, 1971

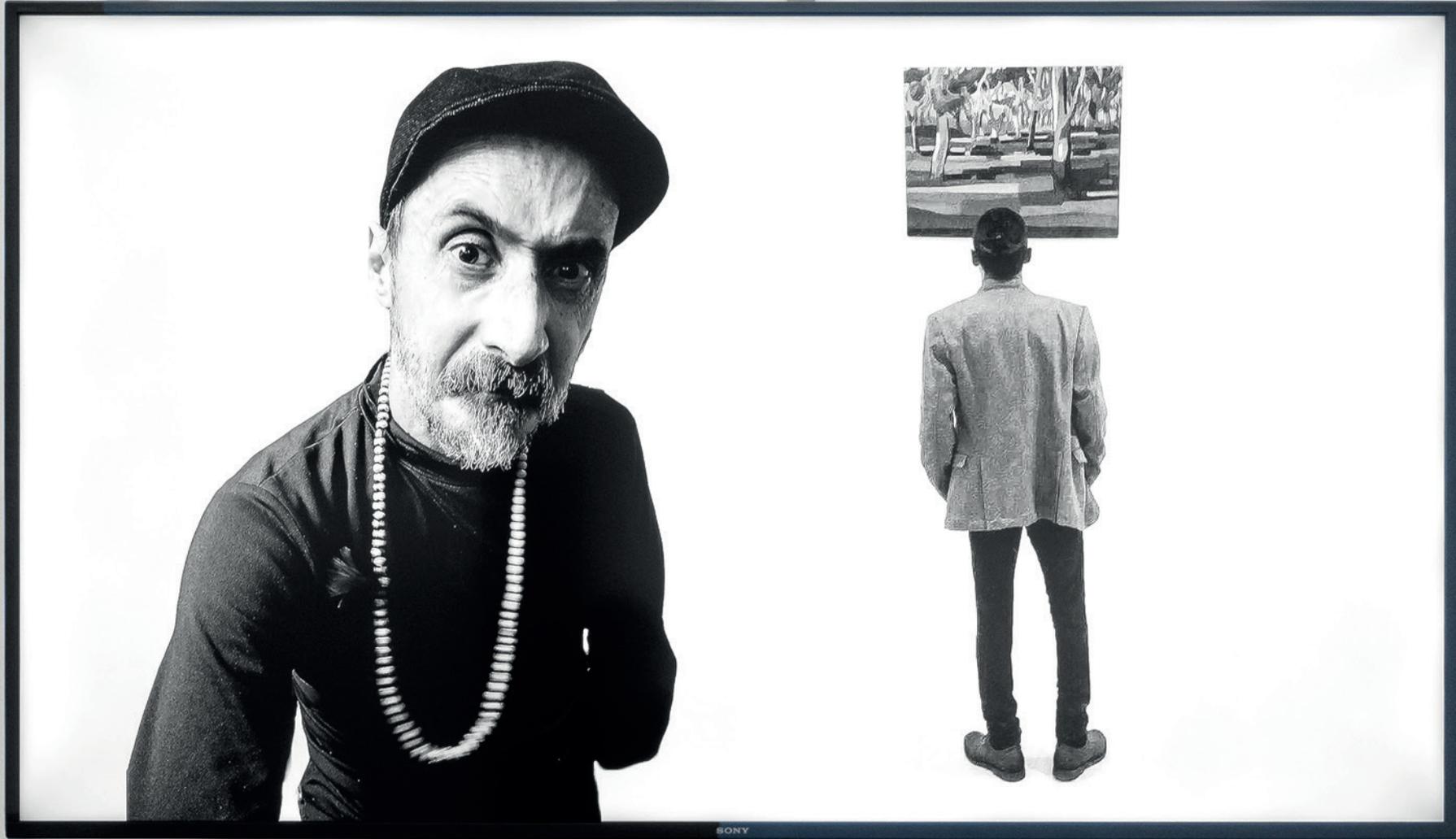
Óleo sobre tela  
40×50 cm

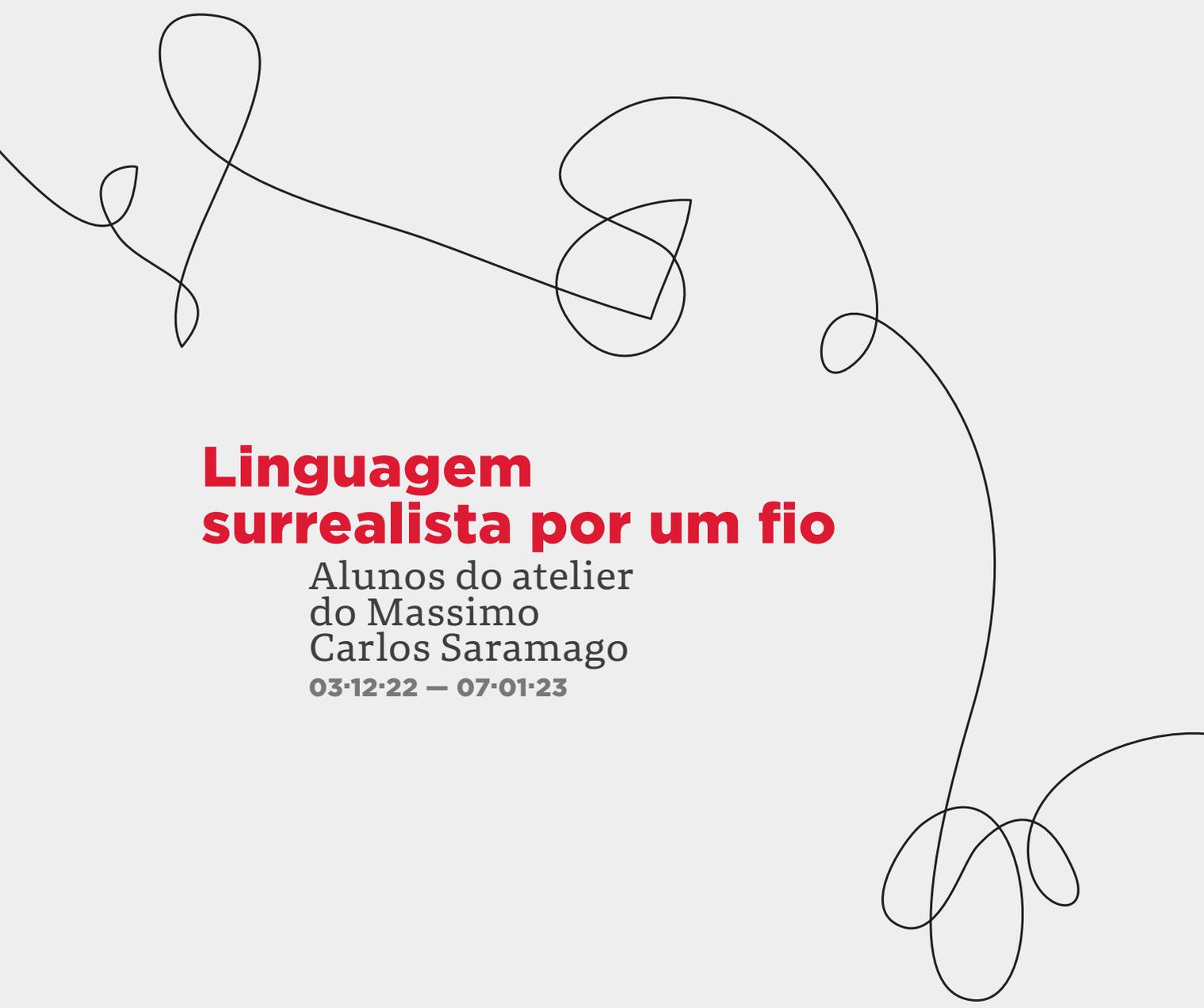
#### XIV Festival Internacional de Cinema de Santarém I, 1988

#### XIV Festival Internacional de Cinema de Santarém II, 1988

### Listagem de obras

APIS — Esquilo	Espelhado II	Magic	Suspended I
APIS — Abelha	Floressence	Par	Suspended II
APIS — Abelha	Glance I	Processo	Terra Firma
Espelhado I	Glance II	Red	





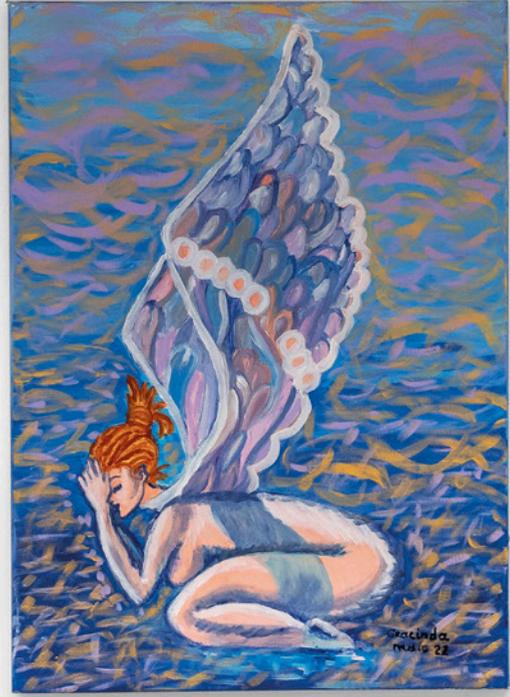
## Linguagem surrealista por um fio

Alunos do atelier  
do Massimo  
Carlos Saramago  
03-12-22 — 07-01-23

**O fio que nos une é a alegria de nos expressarmos na arte visual. Um fio que une crianças de 7 anos com pessoas de idade maior, pessoas com pouca instrução e doutoradas, mas que juntas passam tempo de qualidade, aprendem, desenvolvem técnicas e criam, livremente, obras singulares, há mais de 26 anos em Abrantes. Um fio que me une às mais de 500 pessoas que confiaram no “atelier do Massimo” para aprender, conhecer, esporecer, tantas vezes para esquecer os problemas do dia a dia e criar obras profundamente pessoais, que ajudam a fortificar o amor próprio. Um obrigado a todas elas.**

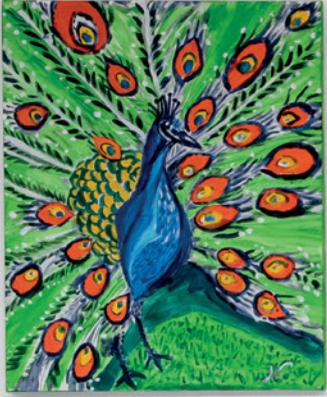
Massimo Esposito  
Folha de sala da exposição *Linguagem surrealista por um fio*











































Surrealismo: Já não  
estares entre nós  
e parecer que sim.

O curador, os artistas  
e a equipa do Município  
recordam a tua alegria,  
a tua coragem  
e a tua arte.

**Obrigado, Carlos.**

**Carlos Saramago (1972–2023)**

Nasceu a 1 de julho de 1972, em Abrantes. Viveu em Mação. Iniciou a sua vida profissional nas artes aos 18 anos, mas popularizou-se com os seus trabalhos surrealistas, tendo participado em várias exposições, individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro. É uma figura de referência do movimento surrealista em Portugal. Trabalhou com o mestre Giorgio Rotilio, na Suíça e foi, também, curador independente. Está representado em museus, galerias e coleções privadas, um pouco por todo mundo.

**Listagem de obras****A man can be an island**

Acrílico s/ papel  
canson 200 g  
30×42 cm

**A noite**

Acrílico s/ cartão  
A4 29,5×21,5 cm

**A noite 2**

Acrílico s/ cartão  
A4 29,5×21,5 cm

**Aossep oãm**

Escultura  
40×16×16,5 cm

**Bolacha Maria**

Acrílico e caneta  
permanente  
s/ papel  
21×12,5 cm

**If you wake up, laugh**

Técnica mista  
29×38,5 cm

**Maminha**

Escultura  
12×12×12 cm

**Meu deserto é ao lado direito**

Acrílico s/ tela  
120×80 cm

**Neto e avó Saramago (49 anos) e Diego Saramago (4 anos)**

Técnica mista  
28,5×40,5 cm

**O mistério da porta fechada**

Acrílico e caneta  
permanente  
s/ papel  
21×12,5 cm

**Olho que tudo vê**

Acrílico s/ tela  
120×80 cm

**Rocha flutuante com seio**

Escultura  
60×42×23 cm

**Seios falsos**

Escultura  
19×37×37 cm

**Sem título**

Acrílico e caneta  
permanente  
s/ papel  
29×40 cm

**Sem título**

Acrílico e caneta  
permanente  
s/ papel  
29,5×40,5 cm

**Sem título**

Acrílico e caneta  
permanente  
s/ papel  
29×41 cm

**Sem título**

Acrílico e caneta  
permanente  
s/ papel  
20×11,5 cm

**Sem título**

Acrílico e caneta  
permanente s/ papel  
19,5×11,5 cm

**Sem título**

Acrílico e caneta  
permanente s/ papel  
13×20,5 cm

**Sem título**

Acrílico e caneta  
permanente s/  
papel  
21×12,5 cm

**Sem título**

Técnica mista  
20×11,5 cm

**Sem título**

Técnica mista  
23×32 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28×20,5 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28,5×40,5 cm

**Sem título**

Técnica mista  
36,5×49,5 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28,5×40 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28×40 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28,5×40 cm

**Sem título**

Técnica mista  
40×28 cm

**Sem título**

Técnica mista  
40×28 cm

**Sem título**

Técnica mista  
26,5×20 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28×40 cm

**Sem título**

Técnica mista  
26,5×20 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28,5×40 cm

**Sem título**

Técnica mista  
14,5×19 cm

**Sem título**

Técnica mista  
26,5×20 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28×40 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28×40 cm

**Sem título**

Técnica mista  
28×40 cm

**Vou fazer a viagem com prazeres**

Acrílico s/ papel  
48,5×62,5 cm

## Listagem de obras Alunos do Atelier do Massimo

**Alice Cardoso**  
**Culpa**

Carvão s/ papel  
25x35 cm

**Ana Luís**  
**Perfume**

Acrílico s/ tela  
40x50 cm

**António Nogueira**  
**Bateira no Tejo**

Acrílico s/ tela  
40x50 cm

**António Paredes**  
**La Siesta**

Óleo s/ tela  
60x70 cm

**Benedita Lourenço**  
**Outra realidade**

Aguarela e lápis  
s/ papel  
20x30 cm

**Carlota Mourato**  
**Fios de cor**

Lápis de cor  
Aguarelável  
s/ papel  
35x50 cm

**Catarina Luís**  
**Pai**

Lápis de cor  
aguarelável  
s/ papel  
25x35 cm

**Claudio Tedaldi**  
**Fili d'arte  
nell'atelier**

Técnica mista  
s/ papel  
35x50 cm

**Dinis da Mota**  
**Um pano do fio**

Carvão e pastel  
seco s/ papel  
35x50 cm

**Diogo Alves**  
**Puppet**

Lápis de cor  
aguarelável  
s/ papel  
25x35 cm

**Fernanda Martins**  
**Reticências**

Acrílico s/ tela  
40x50 cm

**Francisco Rosa**  
**Freitas**

A recolha do peixe  
Óleo s/ tela  
40x50 cm

**Gabriel Bicho**  
**Spider man**

Acrílico s/ papel  
20x25 cm

**Gabriel Groza**  
**A amizade  
faz a força**

Acrílico s/ papel  
20 x 30 cm

**Gracinda**  
**Fernandes**

**Pensamento**  
Acrílico s/ tela  
50x70 cm

**Inês Prates**  
**Avó**

Lápis de cor  
aguarelável  
s/ papel  
20x20 cm

**Isabel Andrade**  
**Sul**

Técnica mista  
s/ papel  
40x50 cm

**José Manuel**  
**da Costa**

**Para lá do invisível**  
Acrílico s/ tela  
30x40 cm

**Julieta Aparício**  
**Um fio de beleza**

Pastel seco s/ papel  
35x50 cm

**Letícia Daraban**  
**Amor e dor é como  
um só**

Acrílico s/ tela  
40x50 cm

**Luísa Leal**  
**Mar e rochas**

Óleo s/ tela  
30 x 40 cm

**M. Judite Raposo**  
**As mãos  
surrealistas**

Técnica mista  
s/ papel  
50x70 cm

**M. Rosário Correia**  
**Pés**

Carvão s/ papel  
35x50 cm

**Madalena Moreira**  
**A minha Lisboa**

Acrílico s/ tela  
40x50 cm

**Mafalda Roxo**  
**Nuvens brancas**

Acrílico s/ papel  
25x35 cm

**Maria Ferreira**  
**Este é um fio  
não são vasos**

Pastel seco  
s/ papel  
35x50 cm

**Nélia Solange**  
**O fogo**

Acrílico e areias  
da Ilha do Fogo  
s/ tela  
50x50 cm

**Noémia Serras**  
**Eles também são  
seres...**

Acrílico s/ tela  
40x50 cm

**Rodrigo Marques**  
**Bicho do mato**

Técnica mista  
s/ papel  
20x20 cm

**Sofia Luís**  
**The flower**

Pastel seco  
s/ papel  
35x40 cm

**Sofia Oliveira**  
**Irmadade**

Carvão s/ papel  
35x50 cm

**Teresa Mendes**  
**Um fio no tempo**

Óleo s/ tela  
50x70 cm

**Tomás Martins**  
**Galáxia confusa**

Técnica mista  
s/ papel  
25x35 cm

**Yara David**  
**Jesus**

Carvão s/ papel  
35x25 cm





## Fichas técnicas

### Catálogo

Edição  
Município de Abrantes

Conceção editorial  
Massimo Esposito  
Município de Abrantes

Textos  
Claudio Tedaldi  
Filipa Batista  
Juju Bento  
Manuel Jorge Valamatos  
Massimo Esposito  
Miguel Bastos  
Romie

Fotografia  
António Cunha

Design de comunicação  
Município de Abrantes  
Div. Comunicação  
— Edgar Rei

Revisão  
Município de Abrantes  
Div. de Cultura  
— Serviço de Museus

ISBN  
978-972-9133-81-7

### Exposições

Curadoria  
Massimo Esposito

Artistas  
Alunos do Atelier  
do Massimo  
Claudio Tedaldi  
Carlos Saramago  
Filipa Batista  
Juju Bento  
Massimo Esposito  
Miguel Bastos  
Romie

Design de comunicação  
Município de Abrantes  
Div. de Comunicação  
— Edgar Rei

Revisão  
Município de Abrantes  
Div. de Cultura  
— Serviço de Museus

Coordenação  
Município de Abrantes  
Div. de Cultura  
— Serviço de Museus

Logística  
Município de Abrantes  
Div. de Logística

Datas  
**Um fio de arte**  
14.06.22 — 16.07.22  
Juju Bento  
Massimo Esposito

**Abre.Antes**  
30.07.22 — 08.10.22  
Filipa Batista  
Massimo Esposito  
Romie

**Fios animados**  
15.10.22 — 19.11.22  
Claudio Tedaldi  
Massimo Esposito  
Miguel Bastos

**Linguagem  
surrealista por um fio**  
03.12.22 — 07.01.23  
Alunos do atelier  
do Massimo  
Carlos Saramago

Local  
**QUARTEL**  
Galeria Municipal  
de Arte





